
DESIGUALDADES DE GÊNERO: OS ANIMAIS SÃO BONS EXEMPLOS PARA ESTIMULAR A REFLEXÃO DESTE TEMA POR ESTUDANTES DO ENSINO FUNDAMENTAL?

Estudantes:

Josielly Vittorya Rodrigues Pereira

Guilherme Henrique Silva Magalhães

João Lucas Fernandes Sartin

Orientadores:

Bruno de Sousa Lopes

Nayane Alves da Silva

Escola:

Escola Estadual Maria da Conceição Barbosa de Souza

Resumo

Alguns animais têm estratégias de vida que podem servir como inspiração. Usando os pinguins-de-humboldt, cavalos-marinhos, hienas-malhadas e jataís, o objetivo deste estudo foi avaliar, por meio de entrevistas (antes e depois da apresentação da vida desses animais), se houve mudanças nas concepções dos estudantes quanto a desigualdades de gênero. Os resultados sugerem que os animais foram responsáveis por estimular reflexão e promover mudanças de concepções, pois após sua apresentação aumentou o número dos que afirmaram que homens e mulheres merecem oportunidades iguais e, juntos, são responsáveis pelo sustento familiar e criação dos filhos, semelhante aos exemplos dos pinguins e cavalos-marinhos.

Palavras-chave: biologia, exemplos de vida, oportunidades iguais.

Introdução e justificativa

Vivemos em uma sociedade que se enxerga como igualitária, colocando homens e mulheres sob as mesmas condições. Entretanto, a situação da mulher em nossa sociedade atual ainda é muito diferente da situação do homem (SARTORI, 2014). Um exemplo claro dessa

diferença pode ser observado no mercado de trabalho, onde, muitas vezes, as mulheres recebem salários menores, embora tenham maior qualificação e exerçam os mesmos cargos que os homens (IBGE, 2018). Além disso, atribuições como cuidar dos filhos e do lar são relacionadas por boa parte das pessoas como exclusivamente femininas, enquanto que a liderança e o provisionamento do lar são atribuições corriqueiramente relacionadas ao sexo masculino. Sendo assim, ainda se fazem necessárias mais ações de conscientização em nossas comunidades para que essas concepções errôneas e, até preconceituosas quanto aos gêneros, sejam rompidas. Nesse contexto, será que a Zoologia, ou seja, o estudo dos animais pode ajudar com bons exemplos?

Embora pouco se fale a respeito, alguns animais têm estratégias de vida que podem servir como inspiração para humanos, incluindo questões de desigualdade de gênero. Por exemplo, machos e fêmeas dos pinguins-de-humboldt (*Spheniscus humboldti*) criam, em conjunto, os seus filhotes em tocas para protegê-los das elevadas temperaturas e também de predadores (e.g., corvos marinhos). Eles saem revezadamente de suas tocas para buscar alimento no mar e voltam para dar aos filhotes. Outro exemplo interessante é o dos cavalos-marinhos (*Hippocampus* spp.), que são peixes cujos machos carregam os ovos com seus filhotes em uma “bolsa” que possuem no corpo, dando cuidado paternal (NATIONAL GEOGRAPHIC, 2018). Portanto, esses dois exemplos mostram que ambos os sexos, tanto masculino quanto feminino, podem ajudar no cuidado e na criação dos filhos, e também que ambos podem trazer o sustento para o lar, quebrando o velho tabu de que as mulheres cuidam dos filhos e os homens são os únicos responsáveis por trazer o sustento para a família.

As hienas-malhadas (*Crocuta crocuta*) são animais que vivem em grupos liderados por fêmeas que, com muita eficiência, organizam todas as atividades, por exemplo, a alimentação de todos os membros do grupo (SLATE, 2018). Já as jataís (*Tetragonisca angustula*) são abelhas sem ferrão que vivem em colônias constituídas principalmente por fêmeas, sendo lideradas por uma rainha. Elas são muito organizadas, dividindo as tarefas e fazendo com que cada uma execute uma função (e.g., as operárias cuidam dos ovos e larvas, as forrageiras buscam alimento, e as soldados protegem o ninho) (IB-USP, 2018). Esses dois exemplos, das hienas-malhadas e das jataís, mostram e dão inspiração de que o sexo feminino pode e, muitas vezes é até mais competente, exercendo a liderança. Portanto, o paradigma social de que os homens sempre são melhores líderes deve ser quebrado.

Objetivos

O principal objetivo deste estudo foi apresentar os exemplos dos animais acima citados aos estudantes e avaliar, por meio de duas sessões de entrevistas (uma antes e uma depois da apresentação), se houve alguma mudança em suas concepções quanto às desigualdades de gênero.

Metodologia

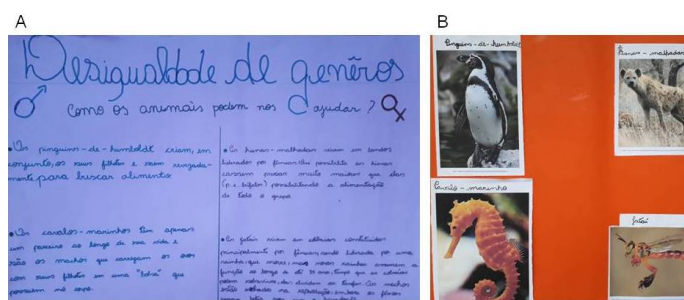
Inicialmente foram elaboradas seis perguntas, sendo selecionadas entre elas para as entrevistas, as seguintes:

1. Como você acha que podemos mudar as diferenças sociais existentes entre homens e mulheres?
2. Quanto a homens e mulheres, assinale a(s) alternativa(s) que considerar verdadeira(s):
 - a) A mulher é a única responsável pela criação dos filhos.
 - b) Você concorda que uma pessoa do sexo oposto que trabalhe nas mesmas condições e período que você deva ganhar menos.
 - c) Apenas homens podem ser líderes/gerentes.
 - d) O homem é o único responsável pelo sustento da casa.

Essas perguntas foram impressas em folhas de papel e, depois disso, foram escolhidos aleatoriamente 15 estudantes, do 7º ao 9º ano do ensino fundamental da EEMCBS. Inicialmente foi explicado aos estudantes do que se tratava a pesquisa e foi evidenciado que eles poderiam se manifestar livremente, de acordo com suas concepções. Depois disso, esses estudantes foram entrevistados individualmente na sala de informática da escola em duas sessões, de aproximadamente 10 minutos cada: a primeira ocorreu antes da apresentação dos exemplos dos animais e a segunda ocorreu após a apresentação.

Para a apresentação foram utilizados cartazes contendo a explicação da biologia e as imagens dos animais citados na introdução deste estudo (Figura 1). As respostas das entrevistas, primeira e segunda sessões, foram compiladas em folhas de papel quando, então, os dados foram convertidos em figuras feitas no PowerPoint.

Figura 1: Cartazes preparados para explicar aos estudantes entrevistados sobre os exemplos dos animais: pinguins-de-humboldt, cavalos-marinhos, hienas-malhadas e jataís. (A) resumo sobre a biologia dos animais e (B) fotos.

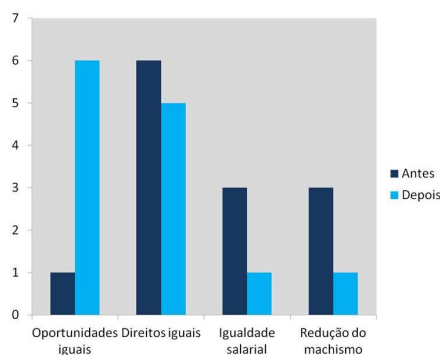


Fonte: Os autores, com as fotos dos animais obtidas na internet.

Resultados e discussão

Em relação à pergunta número um, tanto antes quanto após a apresentação dos animais os estudantes sugeriram que para mudar as desigualdades sociais entre os gêneros seria necessário dar oportunidades iguais, dar direitos iguais, ter igualdade salarial e reduzir o machismo (Figura 2). Após a apresentação dos exemplos dos animais aumentou o número de estudantes que respondeu que para mudar as diferenças sociais entre homens e mulheres seria necessário dar oportunidades iguais para ambos os sexos (Figura 2). Esse resultado pode sugerir que os exemplos de igualdade na divisão de tarefas dos pinguins-de-humboldt e dos cavalos-marinhos podem ter ajudado os estudantes a refletirem que ambos os sexos podem realizar qualquer função e, sendo assim, sugeriram que deve haver oportunidades iguais. Nas demais respostas (direitos iguais, igualdade salarial e redução do machismo; Figura 2) não foi possível perceber um padrão claro de mudança. Isso pode ter ocorrido devido à ausência de quatro estudantes na segunda sessão de entrevistas, o que pode ter interferido no resultado final.

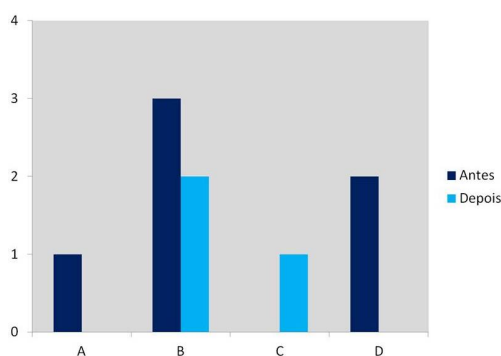
Figura 2: Respostas dos estudantes, antes e depois da apresentação dos exemplos dos animais, em relação à pergunta número um (Ver em Metodologia).



Fonte: Os autores.

Em relação à pergunta número dois, nenhum estudante assinalou as seguintes afirmativas após a apresentação dos animais: “A mulher é a única responsável pela criação dos filhos” e “O homem é o único responsável pelo sustento da casa” (Figura 3). Novamente, essas mudanças podem ser resultado da reflexão sobre a biologia dos pinguins-de-humboldt e dos cavalos-marinhos, pois ambos os exemplos mostram que os pais podem cuidar dos filhos e os dois sexos podem trazer o sustento para a família. Após a apresentação dos animais também houve uma pequena diminuição no número dos que assinalaram a afirmativa: “Você concorda que uma pessoa do sexo oposto que trabalhe nas mesmas condições e período que você deva ganhar menos”. Surpreendentemente, também após a apresentação dos animais um estudante assinalou a afirmativa: “Apenas homens podem ser líderes/gerentes”. Esse último resultado pode estar relacionado a um conflito de pensamento por parte dos estudantes que, devido ao curto período de tempo da ação, tiveram dificuldades em amadurecer as ideias apresentadas sobre as desigualdades de gênero usando outros animais como exemplos. Vale ressaltar, mais uma vez, que a falta de alguns estudantes na segunda sessão de entrevistas pode ter influenciado o resultado final, o que não permitiu ver padrões claros em algumas afirmativas.

Figura 3: Respostas dos estudantes, antes e depois da apresentação dos exemplos dos animais, em relação à pergunta número dois (Ver em Metodologia).



Fonte: Os autores.

Conclusões

Os bons exemplos de vida dos animais provavelmente foram responsáveis por estimular a reflexão e promover mudanças nas concepções de alguns dos estudantes quanto às desigualdades de gênero. Foi possível notar que após a apresentação dos animais aumentou o número de estudantes que afirmou que tanto homens quanto mulheres merecem oportunidades iguais e que,

em conjunto, eles são responsáveis pelo provisãoamento dos lares e criação dos filhos. Contudo, ainda não foi percebido um padrão claro de mudanças de concepção em algumas categorias de repostas da pergunta um e afirmativas da pergunta dois, possivelmente devido a conflitos de pensamentos provocados por esta ação. Mais ações como esta ainda serão necessárias para estimular a reflexão e possivelmente mudar a concepção dos estudantes sobre as desigualdades de gênero nesta comunidade, pois esta pesquisa foi feita em pequena escala, representando menos que 10% dos estudantes da EEMCBS.

Referências

IBGE. *Mulher estuda mais, trabalha mais e ganha menos do que o homem*. Disponível em: <<https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/20234-mulher-estuda-mais-trabalha-mais-e-ganha-menos-do-que-o-homem.html>>. Acesso em: 21 de ago. 2018.

IB-USP. *Tetragonisca angustula*. Disponível em: <<http://www.ib.usp.br/beelife/tangust.htm>>. Acesso em: 22 de jul. 2018.

NATIONAL GEOGRAPHIC. *Seahorses*. Disponível em: <<https://www.nationalgeographic.com/animals/fish/group/seahorses/>>. Acesso em: 22 de jul. 2018.

SARTORI, V.B. *A questão do gênero*. Filosofia, Ciência e vida, n. 94, p.15-23, 2014.

SLATE. *Sad Yowlers? The story of the hyena*. Disponível em: <http://www.slate.com/articles/health_and_science/green_room/2010/04/sad_yowlers/>. Acesso em: 22 de jul. 2018.